INDICADORES ETHOS PARA NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS E RESPONSÁVEIS

GUIA TEMÁTICO

MUDANÇA DO CLIMA

AMOSTRA

INSTITUTO ETHOS

Ciclo 2018/2019

AMOSTRA

INDICADORES ETHOS PARA NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS E RESPONSÁVEIS

Ciclo 2018/2019

AMOSTRA

Indicadores Ethos para Negócios Sustentáveis e Responsáveis: Guia Temático – Mudança do Clima é uma publicação do Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social, disponibilizada gratuitamente a suas empresas associadas.

Realização
Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social
Rua Bela Cintra, 952, 9º andar
01415-904 - São Paulo, SP
Tel.: (11) 3897-2400
Fax: (11) 3897-2424
E-mail: atendimento@ethos.org.br
Visite nosso site: www.ethos.org.br

Parceiros institucionais
Alcoa, Carrefour, Coca Cola, Natura, Shell e Walmart Brasil

Indicadores Ethos para Negócios Sustentáveis e Responsáveis
Patrocínio: Instituto Abradee

Guia Temático – Mudança do Clima
Patrocínio: Empresas patrocinadoras do Fórum Clima – Alcoa, Carrefour, CBMM, CCR, CSN, InterCement, Grupo Libra, Natura, Odebrecht, Votorantim Cimentos e Walmart Brasil

Coordenação do Guia Temático – Mudança do Clima
Flávia Resende, Ana Lucia de Melo Custodio e Juliana Soares

Pesquisa e desenvolvimento
WayCarbon (Henrique Pereira e Talita Esturba)

Coordenação do grupo de trabalho do Fórum Clima
Flávia Resende

Edição de texto
Talitha Paratela

Projeto e produção gráfica
113 DC Design + Comunicação (projeto original)
Fábio Meneguini e Mariana Peixoto (adaptação)

São Paulo, março de 2019.

É permitida a reprodução do conteúdo desta publicação, desde que citada a fonte e com autorização prévia do Instituto Ethos.

Esclarecimentos sobre as atividades do Instituto Ethos

1. O trabalho de orientação às empresas é voluntário, sem nenhuma cobrança ou remuneração.

2. Não damos consultoria e não credenciamos nem autorizamos profissionais a oferecer qualquer tipo de serviço em nosso nome.

3. Não somos entidade certificadora de responsabilidade social nem fornecemos "selo" com essa função.

4. Não permitimos que nenhuma entidade ou empresa (associada ou não) utilize a logomarca do Instituto Ethos sem nosso consentimento prévio e expressa autorização por escrito.

Para esclarecer dúvidas ou nos consultar sobre as atividades do Instituto Ethos, contate-nos pelo e-mail atendimento@ethos.org.br.

AMOSTRA

ÍNDICE

Prefácio p.07

Apresentação p.10

Mapa de Indicadores p.16

Dimensão Visão e Estratégia p.18

Dimensão Governança e Gestão p.23

Dimensão Social p.31

Dimensão Ambiental p.34

Questões Quantitativas p.42

Documentos e Referências p.45

Patrocinadores p.52

AMOSTRA

AMOSTRA

PREFÁCIO DA NOVA GERAÇÃO DOS INDICADORES ETHOS

Em outubro de 2010, demos início a um amplo processo participativo com o desafio de compreender o papel dos Indicadores Ethos num contexto em que a responsabilidade social empresarial (RSE) não era mais novidade para as empresas e para os interessados. Tínhamos um plano trilhado e a intenção de ouvir e receber influência real dos nossos *stakeholders* no desenvolvimento de uma nova geração dos Indicadores Ethos. Nosso objetivo era traduzir a aprendizagem em sustentabilidade e responsabilidade social adquirida com sua aplicação, conferindo-lhe utilidade e convergência com diferentes iniciativas disponíveis no mercado, para que a sustentabilidade se integre efetivamente nos negócios.

Mais do que nosso próprio entendimento sobre esta iniciativa e o que pretendíamos com ela, quisemos envolver as pessoas, fossem elas usuárias da ferramenta, especialistas em RSE ou apenas interessadas no tema; fossem de empresas, organizações da sociedade civil ou órgãos governamentais. Quisemos pôr em prática, de forma efetiva, o engajamento das partes interessadas que tanto estimulamos as empresas a adotar. Por essa razão, estabelecemos um processo *multistakeholder*, formalizando instâncias que apoiaram todo esse processo.

Isso nos levou a vários desafios, dos quais o principal foi equilibrar diferentes expectativas e visões sobre os mesmos propósitos:

» atualizar os Indicadores Ethos, trazendo novos aspectos e avanços do movimento de responsabilidade social, sem que eles ficassem longos, exaustivos e difíceis de aplicar;

» torná-los mais amigáveis e mais simples, sem perder a consistência de sua proposta;

» auxiliar as empresas para uma aplicação eficiente, que lhes seja útil para outros usos e participação em outras iniciativas;

» dar maior visibilidade às empresas que os aplicam, sem prescindir da confidencialidade e do sigilo em seu uso.

Foram muitos os questionamentos. E também muitas as consultas, formais e informais, a centenas de pessoas que contribuíram com essas reflexões. E eis aqui o resultado, fruto de um trabalho intenso e colaborativo, envolvendo pessoas e organizações que se dedicaram muito mais do que prevíamos e tomaram como suas as questões relacionadas a esta iniciativa. Entendemos que, mais do que construir uma ferramenta de gestão, essas pessoas, assim como nós, envolveram-se neste trabalho almejando contribuir para a transformação do mundo em que vivemos.

Sabemos que várias empresas já avançaram bastante, com práticas em nível de excelência. Mas sabemos também que muitas outras precisam ingressar nesse universo. O resultado que agora apresentamos reflete nosso empenho em equilibrar essas diferentes necessidades: apoiar as empresas que se iniciam na trilha da RSE e estimular as que já avançaram a ir além. Entendemos que isso é possível e trabalhamos em diversas frentes para alcançar esse objetivo.

É com esse propósito que apresentamos a você os **Indicadores Ethos para Negócios Sustentáveis e Responsáveis**, ferramenta que explicita nosso entendimento de que a responsabilidade social é uma forma de gestão que deve estar presente em qualquer debate sobre sustentabilidade. Isso porque sustentabilidade e responsabilidade social são, em nossa opinião, conceitos interdependentes e não excludentes. Essa visão tem origem nas próprias reflexões que vimos fazendo como organização, buscando integrar os princípios e comportamentos da responsabilidade social com os objetivos para a sustentabilidade. Vivenciamos essas reflexões e buscamos essa integração.

Este é um instrumento "para" negócios sustentáveis e responsáveis. Ou seja, visa estimular que os negócios sejam sustentáveis e responsáveis, e não simplesmente identificar ou reconhecer os que já o são.

Convidamos você a conhecer as novidades deste instrumento e a usá-lo em suas atividades. Que a transformação de que necessitamos seja alcançada com a sua participação.

Instituto Ethos

AMOSTRA

A RELEVÂNCIA DAS PRÁTICAS EMPRESARIAIS NA MUDANÇA DO CLIMA

O desafio da mudança do clima cria oportunidades para o Brasil inovar, desenvolver tecnologias e executar ações que possibilitem um salto no desenvolvimento, na geração de empregos, conservação dos recursos naturais e na redução das desigualdades. Devido às suas condições naturais e à possibilidade de integrar a questão climática a processos produtivos, o país tem vantagens para transitar rumo à economia de baixo carbono e chances de alcançar uma matriz energética não fóssil.

A Contribuição Nacionalmente Determinada (Nationally Determined Contribution, ou NDC) brasileira visa reduzir, até 2025, 37% das emissões de gases de efeito estufa (GEE), além de uma indicação de redução de 43% das emissões até 2030 - com base nos níveis aferidos em 2005. Desse modo, a NDC é um elemento importante de requalificação do desenvolvimento brasileiro em direção a uma economia de baixo carbono. Contudo, os esforços empreendidos para alcançar a meta devem se apoiar em um arcabouço político, regulatório e econômico que ofereça as condições e os incentivos necessários para o investimento, a cooperação e a inovação.

A NDC coloca desafios para redução das emissões de GEE nos setores sucroenergético, florestal, elétrico, agrícola, industrial e de transportes. Além de estabelecer metas voltadas para a mitigação dos impactos da mudança do clima, o texto menciona a necessidade de fortalecer a adaptação a eles, com foco especial nas populações vulneráveis, e a urgência de aumentar a capacidade de resiliência do país, por meio de políticas públicas que se alicercem no Plano Nacional de Adaptação, (PNA). Então, é de extrema relevância mapear as possíveis fontes e formas de financiamento de projetos com essa finalidade.

No âmbito da iniciativa Partnership for Market Readiness, mais conhecida como PMR, o Ministério da Fazenda e o Banco Mundial vêm realizando análises de políticas de mitigação e de precificação de carbono, incluindo questões como sistemas de comércio de emissões, tributação, impostos e outras possíveis abordagens de precificação. Há uma expectativa de que as recomendações para uma estratégia nacional de precificação seja implementada nacionalmente após 2020, e cabe aos setores econômicos e à sociedade civil acompanhar e participar desse processo.

Vale citar também o GT Relato de Emissões, coordenado pelo Ministério da Fazenda e pelo Estado do Rio de Janeiro. Em 2013, o grupo fez recomendações técnicas para a criação de um Sistema Nacional de Relato de Emissões e Remoções por Sumidouros. Coerente com a Carta Aberta ao Brasil sobre Mudança do Clima (2015), que recomenda o estabelecimento de um Sistema Nacional de Controle de Emissões, essa relevante iniciativa busca a implantação de instrumentos de regulação, incentivos e precificação de carbono. Ainda, complementando as orientações para o estebelecimento do mercado brasileiro de emissões, a Iniciativa Empresarial em Clima (IEC) publicou em 2016 o documento *Posicionamento sobre mecanismos de precificação de carbono*.

AMOSTRA

Em nível mundial, os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) complementam e reforçam os esforços para o fim da pobreza, o uso mais eficiente dos recursos naturais e o empoderamento das mulheres, entre outros objetivos. O ODS 13, especificamente, trata da mudança do clima e aborda a urgência de suas demandas, como a integração de medidas a políticas, estratégias e planejamentos nacionais, programas de conscientização e educação, financiamento de projetos e capacitação de mulheres, jovens e comunidades locais.

Diante de tais desafios, lançamos este guia temático, com foco em mudança do clima. Construído com as empresas participantes do Fórum Clima e signatárias da Carta Aberta ao Brasil sobre Mudança do Clima (2015), visa avaliar a maturidade da gestão das empresas e organizações, bem como orientá-las a internalizar boas práticas e engajá-las na transição para uma economia de baixo carbono. Além do diagnóstico, a ferramenta norteia o planejamento e a definição de estratégias, e apoia o monitoramento dos nove compromissos assumidos na Carta Aberta ao Brasil sobre Mudança do Clima (2015), como standards comuns que demonstram os esforços coletivos das organizações signatárias.

A gestão e adaptação dos negócios à mudança de clima deve ser vista não apenas como estratégia de sustentabilidade mas também como estímulo à inovação. Nesse sentido, convidamos todas as empresas e organizações a conhecer e usar este guia, para, juntos, alcançarmos as metas acordadas e reforçarmos as ações coletivas em prol do clima.

Secretaria executiva do Fórum Clima, do Instituto Ethos

AMOSTRA

INDICADORES **ETHOS**

PARA NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS E RESPONSÁVEIS

Esta ferramenta de gestão apoia as empresas na incorporação da sustentabilidade e da responsabilidade social empresarial (RSE) em suas estratégias de negócio. Propõem uma nova abordagem para a gestão, integrando os princípios da RSE e os comportamentos a ela relacionados com os objetivos para a sustentabilidade, baseando-se num conceito de negócios sustentáveis e responsáveis.

Os **Indicadores Ethos para Negócios Sustentáveis e Responsáveis** tem como foco avaliar o quanto a sustentabilidade e a responsabilidade social têm sido incorporadas nos negócios, guiando a definição de estratégias, políticas e processos. Embora traga medidas de desempenho em sustentabilidade e responsabilidade social, seu propósito não é reconhecer organizações como sustentáveis ou responsáveis, mas intensificar o engajamento no tema.

A nova geração dos Indicadores Ethos foi desenvolvida para estar a serviço dos negócios, com funcionalidades que permitem total flexibilidade em sua aplicação e com relatórios mais próximos da realidade empresarial, que apoiam efetivamente a gestão, com mecanismos para planejamento, compartilhamento de dados com as partes interessadas e desenvolvimento da sustentabilidade nas cadeias de valor.

O QUE É UM NEGÓCIO SUSTENTÁVEL E RESPONSÁVEL

É a atividade econômica orientada para a geração de valor econômico-financeiro, ético, social e ambiental, cujos resultados são compartilhados com os públicos afetados. Sua produção e comercialização são organizadas de modo a reduzir continuamente o consumo de bens naturais e de serviços ecossistêmicos, a conferir competitividade e continuidade à própria atividade e a promover e manter o desenvolvimento sustentável da sociedade.

AMOSTRA

ORGANIZAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

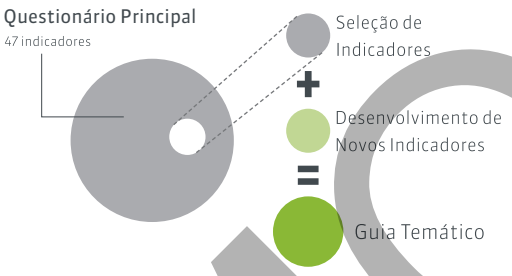
Os Indicadores Ethos são organizados em quatro grandes dimensões, as quais são desdobradas em temas inspirados na Norma ISO 26000, que, por sua vez, desdobram-se em subtemas e, posteriormente, em indicadores.

DIMENSÃO > TEMA > SUBTEMA > INDICADOR

GUIA TEMÁTICO

No âmbito da nova geração dos Indicadores Ethos, está sendo desenvolvida uma série de guias temáticos para avaliar e acompanhar o desempenho das empresas signatárias de compromissos e pactos promovidos pelo Instituto Ethos ou organizações parceiras.

O **Guia Temático de Mudança do Clima** faz parte da série de guias de aprofundamento temático. Ele foi organizado a partir de uma *seleção do questionário principal dos Indicadores Ethos*, considerando-se a pertinência dos indicadores ao tema em questão, e traz *novos indicadores específicos*, com a mesma estrutura de dimensões, temas, subtemas e indicadores. Este guia é formado pelo conjunto de 10 indicadores, sendo um deles do questionário principal e nove novos que aprofundam o tema.



Seu conteúdo esta alinhado com documentos internacionais, tendo como especial referência a Carta Aberta ao Brasil (2015), o Acordo de Paris e a Contribuição Nacionalmente Determinada (NDC) do Brasil, os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e Plano Nacional de Adaptação (PNA). Conheça estes documentos de referência no final da publicação.

EVOLUÇÃO DO SEU DESEMPENHO

Empresas interessadas em acompanhar a evolução de seu desempenho em práticas relacionadas à mudança do clima são convidadas a realizar aplicações anuais do **Guia Temático – Mudança do Clima**. Ao término de cada ciclo de preenchimento, será gerado um relatório consolidado com os estágios da empresa na gestão das questões relativas ao tema, comparando-os com os das demais empresas participantes.

SOBRE O FÓRUM CLIMA

O Fórum Clima é um grupo de trabalho do Instituto Ethos criado para acompanhar os compromissos da **Carta Aberta ao Brasil sobre Mudança do Clima** . Dele, participam empresas e organizações que enxergam a relevância do setor privado na edificação e consolidação de uma economia de baixo carbono, buscando novas oportunidades de negócios e reduzindo significativamente os impactos negativos da mudança do clima sobre o planeta. Esse trabalho coletivo vem realizando entregas essenciais para a criação e implementação de políticas públicas destinadas à redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE) e aprimorando as práticas empresariais. Em 2017, o grupo lança seu guia temático, na intenção de mobilizar empresas de todos os portes e setores para essa agenda. No mais, também em 2017, publica *Financiamento climático para adaptação no Brasil*: mapeamento de fundos nacionais e internacionais, elaborado em parceria com o WWF-Brasil e com apoio de conteúdo do World Resources Institute (WRI). Saiba mais em www.ethos.org.br.

CARTA ABERTA AO BRASIL SOBRE MUDANÇA DO CLIMA – 2015

A *Carta Aberta ao Brasil sobre Mudança do Clima*, do Fórum Clima, reúne nove compromissos para as empresas diminuírem suas emissões de gases de efeito estufa e aproveitarem as oportunidades de uma economia de baixo carbono. São elas:

A. Definir metas de redução de emissões de GEE e aumentar sua eficiência energética.
B. Considerar no processo decisório de investimentos a precificação do carbono e a escolha de opções que promovam a redução das emissões de GEE em processos, produtos e serviços.
C. Buscar o desenvolvimento e a inovação, em produtos e processos, que otimizem recursos e reduzam emissões de GEE.
D. Atuar na cadeia de valor para reduzir as emissões de GEE de fornecedores e clientes, visando ser referência, em seu setor, na mitigação dos efeitos da mudança do clima.
E. Publicar anualmente o inventário das emissões de GEE, bem como divulgar as ações de mitigação e adaptação à mudança do clima.
F. Reduzir, de forma contínua, as emissões específicas de GEE e/ou o balanço líquido de CO_2eq, por meio de ações de redução de emissões nos processos de produção, do investimento em energias renováveis, de captura/armazenamento e reúso de carbono e/ou do apoio a ações de conservação dos biomas.
G. Engajar as empresas, governo e sociedade civil no esforço de compreender o impacto das mudanças do clima nas regiões de atuação empresarial e planejar ações de adaptação.
H. Atuar proativamente na proposição de instrumentos que promovam a economia de baixo carbono.
I. Eliminar produtos oriundos de desmatamento ou exploração ilegal das redes de produção e comercialização.

Além dos compromissos direcionado as empresas, a carta apresenta propostas ao governo. Acesse www.ethos.org.br para conhecer o documento completo.

AMOSTRA

TIPOS DE QUESTÕES

O conteúdo dos Indicadores Ethos preserva a estrutura que os consolidou como ferramenta de aprendizado: questões de profundidade, questões binárias e questões quantitativas.

Cada indicador é composto desses quatro tipos de questão, sendo as de profundidade e as binárias obrigatórias para o diagnóstico. As questões quantitativas são opcionais e não influenciam na geração do relatório. Porém, recomenda-se seu preenchimento para auxiliar o planejamento da empresa e a estruturação do relato de sustentabilidade.

	Questões de profundidade	Questões binárias	Questões quantitativas	Questões descritivas
O QUE SÃO	Representadas por cinco quadros contíguos, apresentam a evolução de práticas em cada indicador.	Perguntas com respostas "sim" ou "não" que orientam com clareza a escolha do estágio.	Questões numéricas para apoiar a definição de objetivos e metas claras para o próximo ciclo de aplicação dos Indicadores Ethos.	Buscam qualificar o atendimento das práticas do indicador.

Para fazer *download* dos questionários dos Indicadores Ethos, acesse www.ethos.org.br/indicadores.

O guia também dispõe de questões descritivas, que apoiarão a identificação de práticas e informações adicionais para a compreensão do desempenho das empresas participantes.

COMO APLICAR O GUIA TEMÁTICO

Ao responder ao questionário, inicie pelas questões binárias, identificando quais são as práticas já desenvolvidas pela empresa. Depois, determine em que estágio a empresa se encontra naquele indicador. Terminado o preenchimento, transfira suas respostas para o sistema *on-line*. Em cada indicador, a partir das respostas a todas as questões binárias, o sistema apontará em qual estágio a empresa está enquadrada. A escolha do estágio, no entanto, é definida pela empresa, que pode confirmar a indicação feita pelo sistema ou selecionar um estágio diferente, justificando a sua escolha. Por exemplo, é possível descrever as práticas adotadas e que, embora não descritas no questionário, justificam a seleção de um estágio diferente do que foi indicado pelo sistema.

Ao término do preenchimento e após a liberação das respostas, o relatório de diagnóstico contendo os desempenhos individuais e os comparativos com as demais empresas que responderam a mesma seleção de indicadores poderá ser acessado.

Ao obter o diagnóstico de sua empresa, vá para a etapa de planejamento. Mais importante do que os resultados é o que você planeja fazer com eles. No sistema dos Indicadores Ethos, as empresas associadas contam com o módulo de planejamento, que as apoia nessa etapa do processo de gestão da RSE/sustentabilidade.

O preenchimento dos indicadores quantitativos é opcional. Eles serão usados no módulo de planejamento e para o relato de sustentabilidade, constituindo-se numa referência para o estabelecimento das ações.

Para mais informações, acesse os documentos de orientação para aplicação em www.ethos.org.br/indicadores.

CONVERGÊNCIA COM OUTRAS INICIATIVAS

Para contemplar os avanços do movimento de RSE/sustentabilidade no Brasil e no mundo, os Indicadores Ethos foram desenvolvidos de maneira convergente com diversas iniciativas, enfatizando-se, sobretudo, a integração com a Norma ABNT ISO 26000, as Diretrizes G4 para a Elaboração de Relatos de Sustentabilidade, da Global Reporting Initiative (GRI), os princípios do Pacto Global da ONU e a metodologia do CDP. Pelo Programa Latino-Americano de Responsabilidade Social Empresarial (Plarse), a ferramenta consolida também a experiência regional latino-americana de adaptação dos Indicadores Ethos ao contexto de cada país participante.

AMOSTRA

ESTRUTURA DO QUESTIONÁRIO

NAVEGADOR: Dimensão/Tema/Subtema

Ambiental › Meio Ambiente › Mudança do clima

Gestão de Emissões de GEE e Atividades de Mitigação

CLI 07

COR INDICA DIMENSÃO

TÍTULO DO INDICADOR

QUESTÕES BINÁRIAS práticas que evidenciam o estágio

QUESTÕES DE PROFUNDIDADE / ESTÁGIOS

DESCRIÇÃO DOS ESTÁGIOS

ESTÁGIO 1	CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL	SIM	NÃO
A empresa identifica a quantidade e o tipo de combustível fóssil ou não renovável utilizado em suas atividades, e procura implementar ações que reduzam o lançamento de emissões atmosféricas.	CLI 7.1.1 A empresa mapeia a quantidade e o tipo de combustível fóssil ou não renovável usado em suas operações.	○	○
	CLI 7.1.2 A empresa levanta a quantidade e o tipo de combustível renovável utilizados em suas operações.	○	○

ESTÁGIO 2	INICIATIVAS E PRÁTICAS	SIM	NÃO
A empresa contabiliza as emissões de gases de efeito estufa monitorando os progressos nesse quesito e criando condições para sua atuação, caso necessário. Esse acompanhamento ainda ocorre de forma pontual, com pequenas ações que proporcionam a redução de emissões.	CLI 7.2.1 A empresa faz o inventário de suas emissões diretas (escopo 1).	○	○
	CLI 7.2.2 Faz o inventário de suas emissões indiretas, referentes à aquisição de energia térmica ou elétrica (escopo 2).	○	○
	CLI 7.2.3 A empresa faz o acompanhamento, mesmo que de forma pontual, de suas emissões.	○	○
	CLI 7.2.4 A empresa realiza treinamentos e ações de conscientização de seu público interno a respeito da mudança do clima.	○	○

ESTÁGIO 3	POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO	SIM	NÃO
A empresa atua ativamente na redução ou na compensação de suas emissões, de forma contínua e processual.	CLI 7.3.1 A empresa realiza uma avaliação interna da qualidade de seu inventário.	○	○
	CLI 7.3.2 A empresa dispõe de indicadores para acompanhar a evolução de suas emissões.	○	○
	CLI 7.3.3 A empresa realiza ações para reduzir suas emissões.	○	○

ESTÁGIO 4	EFICIÊNCIA	SIM	NÃO	N/A
A empresa tem um elevado grau de maturidade na gestão de suas emissões, adotando metas absolutas e balizando o alcance dos benefícios atingidos pelas práticas de redução de emissões.	CLI 7.4.1 O inventário da empresa é verificado por uma terceira parte independente.	○	○	–
	CLI 7.4.2 A empresa tem metas para reduzir a intensidade de suas emissões.	○	○	–
	CLI 7.4.3 A empresa visa à diminuição contínua das suas emissões por meio de ações de redução de emissões.	○	○	–
	CLI 7.4.3.1 Tem ações de redução de emissões nos processos de produção.	○	○	–
	CLI 7.4.3.2 Por meio de investimentos em energias renováveis.	○	○	–
	CLI 7.4.3.3 Por meio da captura e do armazenamento de carbono, além do reuso.	○	○	○

ESCOLHA O ESTÁGIO MAIS APROPRIADO

QUESTÃO COM OPÇÃO DE RESPOSTA N/A "NÃO APLICÁVEL"

ESTÁGIO 5	PROTAGONISMO	SIM	NÃO	N/A
A empresa trabalha ativamente com sua cadeia de valor ampliando sua responsabilidade para redução de emissões indiretas. Também alinha seus compromissos a metas baseadas na ciência (*science based target* - SBT) e colabora ativamente para o atingimento dos compromissos da NDC brasileira. Por fim, apresenta um elevado nível de transparência, com a publicação de planos de mitigação e metas adotados.	CLI 7.5.1 Tem uma estratégia de mitigação de médio e longo prazo formalizada e disponível publicamente.	○	○	–
	CLI 7.5.2 Possui metas absolutas de redução das emissões de gases de efeito estufa.	○	○	–

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:	○ A empresa não se identifica em nenhum estágio.	○ Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:

EVOLUÇÃO DAS PRÁTICAS

ESTÁGIO 1
CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL
Em relação ao assunto, a empresa atende a legislação, quando pertinente, e/ou trata o tema de forma incipiente.

ESTÁGIO 2
INICIATIVAS E PRÁTICAS
Em relação ao assunto, a empresa desenvolve iniciativas e implementa práticas correntes.

ESTÁGIO 3
POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO
Em relação ao assunto, a empresa adota políticas formalizadas e implementa processos para promover valores.

ESTÁGIO 4
EFICIÊNCIA
Em relação ao assunto, a empresa mensura os benefícios de sua gestão e os considera nas tomadas de decisão e na gestão de riscos (incluindo a cadeia de valor).

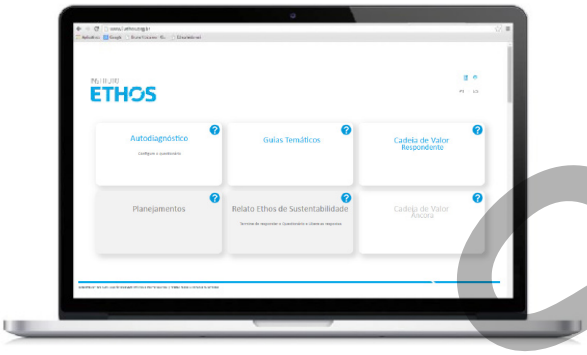
ESTÁGIO 5
PROTAGONISMO
Em relação ao assunto, a empresa passou por transformações e inovações para a geração de valores e atualização de suas práticas.

AMOSTRA

SISTEMA *ON-LINE*

O uso do sistema *on-line* dos Indicadores Ethos é exclusivo para empresas associadas ao Instituto Ethos, que podem utilizá-lo na forma individual ou aderindo aos programas desenvolvidos pela Instituição (Programa de Desenvolvimento da Sustentabilidade na Cadeia de Valor, entre outros).

Pelo *link* www.ethos.org.br/associe-se, sua empresa saberá como associar-se e ter pleno acesso ao sistema.



FUNCIONALIDADES DO SISTEMA *ON-LINE*

O sistema *on-line* dos Indicadores Ethos conta com funcionalidades e relatórios que apoiam a gestão da RSE/sustentabilidade.

- **Autodiagnóstico.** Ao aplicar os Indicadores Ethos, a empresa recebe um relatório de diagnóstico sobre seu desempenho ao longo de todo o questionário, comparando-o com o de todas as empresas participantes, com o desempenho daquelas que fazem parte de seu setor e com o das que seguiram o mesmo critério no processo de aplicação.

- **Planejamento.** A partir do relatório de diagnóstico, as empresas podem priorizar os indicadores para o planejamento no próprio sistema, escolhendo as questões que vão tratar e gerenciar, e estabelecendo e acompanhando metas, prazos e recursos.

- **Orientação para o enquadramento nos estágios.** O sistema *on-line* auxilia a empresa na identificação do estágio mais adequado para determinada prática ao ressaltar o mais apropriado, considerando a escolha dos indicadores binários. Funciona como uma informação adicional para a empresa, que deverá refletir e optar pelo estágio que julgar mais adequado.

- **Relato de sustentabilidade.** Esta funcionalidade permite que a empresa gere automaticamente seu relato de sustentabilidade, logo após o preenchimento. O documento pode ser editado com a identidade visual da sua empresa e, posteriormente compartilhado com seus públicos e, assim, dar visibilidade às ações sustentáveis da companhia. Além disso, a funcionalidade também indica a convergência entre os indicadores respondidos e as demais iniciativas correlacionadas aos Indicadores Ethos, como as Diretrizes para o Relatório de Sustentabilidade GRI G4, os princípios do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), a Norma ABNT ISO 26000 e a metodologia do CDP, entre outras.

PASSOS PARA USO DO SISTEMA *ON-LINE*

1. Acesse o site www.ethos.org.br/indicadoresethos.
2. Ingresse no sistema usando seu *login* e sua senha. Novos usuários devem cadastrar-se no sistema. O *login* será o *e-mail* informado e a senha deverá ser criada pelo próprio usuário. O sistema vai enviar um *link* para a ativação do seu cadastro. Caso demore a receber a mensagem, verifique sua caixa de *spam*.
3. Cadastre sua empresa no sistema ou recupere o cadastro já efetuado. O cadastro é identificado sempre por seu CNPJ. A alteração dos dados do responsável é realizada por procedimento específico indicado no próprio sistema.
4. Acesse a opção **Autodiagnóstico** para configurar o questionário. Você poderá criar seu próprio questionário, de acordo com as necessidades de sua empresa, personalizando a seleção de indicadores em **Meus Indicadores** ou utilizando uma das pré-formatações sugeridas pelo Instituto Ethos. Ao selecionar o ***Guia Temático*** - ***Mudança do Clima*** sua empresa se aprofundará nesse tema, especificamente.
5. Após a seleção do questionário, preencha-o e envie as respostas pelo próprio sistema *on-line*.
6. O relatório de diagnóstico estará disponível assim que as respostas forem liberadas, em formato *on-line* ou PDF. O documento apresenta dados que resultam de uma autoavaliação. Esse diagnóstico não tem, portanto, caráter de certificação. Seu objetivo é proporcionar a reflexão, aprendizagem e melhoria das práticas de RSE e sustentabilidade.
7. As questões quantitativas podem ser respondidas mesmo depois de as respostas às questões qualitativas terem sido liberadas, até o término do ciclo de preenchimento vigente.
8. Após o envio do questionário, o sistema vai liberar a funcionalidade de planejamento e o acesso aos demais tipos de relatório.

Garantimos total sigilo sobre os dados informados. Os resultados comparativos consideram o desempenho médio das demais participantes, sem que os desempenhos individuais sejam divulgados

AMOSTRA

ORIENTAÇÕES PARA APLICAÇÃO

Em nosso *site* (www.ethos.org.br/indicadores), encontram-se algumas orientações e sugestões para a aplicação dos Indicadores Ethos.

GLOSSÁRIO

Também no nosso *site*, está disponível um glossário de definições e conceitos, cujo objetivo é esclarecer os termos mais relevantes para a compreensão do que é proposto no questionário.

CORRELAÇÕES

Com a evolução do movimento de RSE e sustentabilidade, muitas foram as iniciativas desenvolvidas ao redor do mundo para estimular as empresas e diferentes organizações a incorporar práticas compatíveis com o desenvolvimento sustentável. Cada uma delas foi criada com um propósito específico. No entanto, todas abordam temas comuns, pertinentes à agenda da RSE e sustentabilidade. Para que os negócios integrem a sustentabilidade em suas estratégias, é preciso reconhecer e atuar sobre essas convergências.

As correlações apresentadas no fim desta publicação são resultado de análises do Instituto Ethos e têm como objetivo confirmar a função dos Indicadores Ethos como sinalizadores de caminhos possíveis para o desenvolvimento de negócios sustentáveis e responsáveis.

USO PARA DESENVOLVIMENTO DA SUSTENTABILIDADE NAS CADEIAS DE VALOR

Empresas interessadas em empregar os Indicadores Ethos e seus guias temáticos para desenvolver a sustentabilidade em suas cadeias de valor podem fazê-lo comunicando-se conosco pelo *e-mail* cadeiadevalor@ethos.org.br.

Para mais orientações e informações, acesse www.ethos.org.br/indicadores ou contate-nos pelo *e-mail* indicadores@ethos.org.br.

AMOSTRA

DIMENSÃO
VISÃO E ESTRATÉGIA

1 Estratégias para a Sustentabilidade
2 Proposta de Valor
3 Modelo de Negócios
CLI 1 Estratégias para a Economia de Baixo Carbono

DIMENSÃO
GOVERNANÇA E GESTÃO

TEMA: GOVERNANÇA ORGANIZACIONAL

Subtema: Governança e Conduta

3 Código de Conduta
4 Governança da Organização (empresas de capital fechado)
5 Governança da Organização (empresas de capital aberto)
CLI 2 Governança para a Mudança de Clima
6 Compromissos Voluntários e Participação em Iniciativas de RSE/ Sustentabilidade
CLI 3 Compromissos Voluntários e Participação em Iniciativas sobre Clima
7 Engajamento das Partes Interessadas

Subtema: Prestação de Contas

8 Relações com Investidores e Relatórios Financeiros
9 Relatos de Sustentabilidade e Relatos Integrados
10 Comunicação com Responsabilidade Social
CLI 4 Relatos de Sustentabilidade com Foco em Mudança do Clima

TEMA: PRÁTICAS DE OPERAÇÃO E GESTÃO

Subtema: Concorrência Leal

11 Concorrência Leal

Subtema: Práticas Anticorrupção

12 Práticas Anticorrupção

Subtema: Envolvimento Político Responsável

13 Contribuições para Campanhas Eleitorais
14 Envolvimento no Desenvolvimento de Políticas Públicas

Subtema: Sistemas de Gestão

15 Gestão Participativa
16 Sistema de Gestão Integrado
17 Sistema de Gestão de Fornecedores
18 Mapeamento dos Impactos da Operação e Gestão de Riscos
19 Gestão da RSE/ Sustentabilidade
CLI 5 Gestão para a Mudança de Clima na Cadeia de Valor

AMOSTRA

DIMENSÃO
SOCIAL

TEMA: DIREITOS HUMANOS

Subtema: Situações de Risco para os Direitos Humanos

20 Monitoramento de Impactos do Negócio nos Direitos Humanos
21 Trabalho Infantil na Cadeia de Suprimentos
22 Trabalho Forçado (ou Análogo ao Escravo) na Cadeia de Suprimentos

Subtema: Ações Afirmativas

23 Promoção da Diversidade e Equidade

TEMA: PRÁTICAS DE TRABALHO

Subtema: Relações de Trabalho

24 Relação com Empregados (Efetivos, Terceirizados, Temporários ou Parciais)
25 Relações com Sindicatos

Subtema: Desenvolvimento Humano, Benefícios e Treinamento

26 Remuneração e Benefícios
27 Compromisso com o Desenvolvimento Profissional
28 Comportamento frente a Demissões e Empregabilidade

Subtema: Saúde e Segurança no Trabalho e Qualidade de Vida

29 Saúde e Segurança dos Empregados
30 Condições de Trabalho, Qualidade de Vida e Jornada de Trabalho

TEMA: QUESTÕES RELATIVAS AO CONSUMIDOR

Subtema: Respeito ao Direito do Consumidor

31 Relacionamento com o Consumidor
32 Impacto decorrente do Uso dos Produtos ou Serviços

Subtema: Consumo Consciente

33 Estratégia de Comunicação Responsável e Educação para o Consumo Consciente
CLI 6 Comunicação da Pegada Climática de Produtos e Serviços

TEMA: ENVOLVIMENTO COM A COMUNIDADE E SEU DESENVOLVIMENTO

Subtema: Gestão de Impactos na Comunidade e Desenvolvimento

34 Gestão dos Impactos da Empresa na Comunidade
35 Compromisso com o Desenvolvimento da Comunidade e Gestão das Ações Sociais

36 Apoio ao Desenvolvimento de Fornecedores

DIMENSÃO
AMBIENTAL

TEMA: MEIO AMBIENTE

Subtema: Mudanças Climáticas

37 Governança das Ações Relacionadas às Mudanças Climáticas
38 Adaptação às Mudanças Climáticas
CLI 7 Gestão de Emissões de GEE e Atividades de Mitigação
CLI 8 Vulnerabilidade e Adaptação à Mudança do Clima

Subtema: Gestão e Monitoramento dos Impactos sobre os Serviços Ecossistêmicos e a Biodiversidade

39 Sistema de Gestão Ambiental
40 Prevenção da Poluição
41 Uso Sustentável de Recursos: Materiais
42 Uso Sustentável de Recursos: Água
43 Uso Sustentável de Recursos: Energia
44 Uso Sustentável da Biodiversidade e Restauração dos *Habitats* Naturais
45 Educação e Conscientização Ambiental
CLI 9 Eficiência Energética e Renovabilidade da Matriz Energética

Subtema: Impactos do Consumo

46 Impactos do Transporte, Logística e Distribuição
47 Logística Reversa

AMOSTRA

DIMENSÃO

VISÃO E ESTRATÉGIA

AMOSTRA

TEMA

VISÃO E ESTRATÉGIA

A visão e a estratégia de uma empresa constituem as bases para a definição de suas ações, por isso, devem ser claramente validadas pela organização. Devido à sua importância, recomenda-se que, tanto a visão como as estratégias da empresa incorporem atributos de sustentabilidade, os quais devem estar igualmente presentes tanto em produtos e serviços oferecidos como no modus operandi corporativo – ou seja, na forma como a empresa se organiza e realiza suas operações.

SUBTEMA

VISÃO E ESTRATÉGIA

Cada vez mais, as organizações buscam atender às necessidades de seus clientes. Entender as novas demandas da sociedade e transformá-las em estratégia pode ser um caminho a percorrer, o qual aponta para produtos desenvolvidos sob princípios de sustentabilidade e inclusão social.

INDICADOR

01
ESTRATÉGIAS PARA A SUSTENTABILIDADE

Trata-se da incorporação, tanto nas estratégias como nos planos organizacionais, de aspectos e características relacionados à responsabilidade social empresarial e à sustentabilidade.

CLI 01
ESTRATÉGIAS PARA A ECONOMIA DE BAIXO CARBONO

Diz respeito à incorporação, em estratégias e ações empresariais, de aspectos e características relacionados à economia de baixo carbono.

AMOSTRA

Estratégias para a Sustentabilidade

01

ESTÁGIO 1

A empresa inclui aspectos sociais e ambientais em suas estratégias.

CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL		SIM	NÃO
1.1.1	A empresa integra aspectos sociais e ambientais às suas estratégias.	◯	◯

ESTÁGIO 2

A empresa inclui em seu planejamento estratégico aspectos sociais e questões ambientais, assim como interesses de outros públicos além de seus acionistas e clientes. Traça sua estratégia de sustentabilidade considerando os estudos de impactos socioambiental, com o objetivo de aumentar sua eficiência no uso de recursos naturais e reduzir impactos socioambientais negativos.

INICIATIVAS E PRÁTICAS		SIM	NÃO
1.2.1	A empresa incorpora interesses de outros públicos, além de acionistas e clientes, a seu planejamento estratégico.	◯	◯
1.2.2	A empresa realiza estudos de impacto socioambiental e os considera em seu planejamento estratégico.	◯	◯
1.2.3	As estratégias de sustentabilidade da empresa têm como objetivo aumentar sua eficiência no uso de recursos naturais e reduzir impactos socioambientais.	◯	◯
1.2.4	A empresa considera os benefícios da conservação da natureza e utiliza serviços ambientais, como por exemplo, pagamento por serviços ecossistêmicos.	◯	◯

ESTÁGIO 3

A empresa implementa políticas, procedimentos e sistemas de gestão, integrando a RSE/sustentabilidade em suas tomadas de decisão e torna elemento essencial de sua estratégia. Identifica os riscos relacionados aos impactos socioambientais de curto e médio prazo provocados por suas operações e tem procedimentos de gestão desses riscos, monitorando-os periodicamente.

POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO		SIM	NÃO
1.3.1	A empresa inclui a RSE/sustentabilidade como elemento essencial em sua estratégia por meio de sua integração em seus processos decisórios.	◯	◯
1.3.2	A empresa identifica riscos estratégicos, financeiros, regulatórios, reputacionais ou operacionais, relacionados aos impactos socioambientais de suas atividades em curto e médio prazo.	◯	◯
1.3.3	A empresa tem procedimentos de gestão desses riscos, que são monitorados periodicamente.	◯	◯

ESTÁGIO 4

A empresa inclui aspectos socioambientais nos financiamentos, investimentos ou operações e projeções de valor econômico. Tem um planejamento estratégico que contempla cenários socioambientais de longo prazo, e adota procedimentos de gestão dos impactos socioambientais em sua cadeia de valor.

EFICIÊNCIA		SIM	NÃO
1.4.1	Os aspectos socioambientais são incluídos nas decisões de operação, investimento ou financiamento.	◯	◯
1.4.2	Os aspectos socioambientais são incluídos nas projeções de valor econômico.	◯	◯
1.4.3	A empresa considera cenários socioambientais de longo prazo em seu planejamento estratégico.	◯	◯
1.4.4	A empresa identifica impactos socioambientais em sua cadeia de valor.	◯	◯
1.4.5	A empresa tem procedimentos de gestão de impactos socioambientais em sua cadeia de valor.	◯	◯

ESTÁGIO 5

A empresa investe em pesquisa e desenvolvimento para a inovação em sustentabilidade e estabelece metas de geração de novos modelos de negócio, considerando potenciais mudanças no mercado, decorrentes de questões socioambientais.

PROTAGONISMO		SIM	NÃO
1.5.1	A empresa investe em pesquisa e desenvolvimento para a inovação em sustentabilidade.	◯	◯
1.5.2	A empresa desenvolve novos modelos de negócio considerando possíveis mudanças no mercado motivadas por questões socioambientais.	◯	◯

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:	◯ A empresa não se identifica em nenhum estágio.	◯ Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:

AMOSTRA